

Fonte: www.vgnoticias.com.br

Sem estrutura, paciente recebe soro fisiológico deitado no chão do Pronto-Socorro de Várzea Grande

Publicado em: 13/12/2013 às 08:40

por Lucione Nazareth/ VG Notícias

Foto:Foto: VG Notícias



Clique na imagem para ampliar

Desde o início do ano, o sistema de Saúde de Várzea Grande vem mostrando sinais de abandono do Poder Público municipal e estadual. Os moradores de Várzea Grande que buscam atendimento, principalmente no Pronto-Socorro municipal, reclamam da precária estrutura da unidade e também da falta de equipamentos.

A reportagem do **VG Notícias** recebeu uma denúncia, que no último domingo (08.12), um senhor de aproximadamente 30 anos, que reside no bairro Jardim Paulo II, passou mal em sua residência e procurou por atendimento no Pronto-Socorro. Conforme a denúncia, o homem aguardou por um longo tempo até ser atendido, e quando recebeu atendimento, foi diagnosticado que precisa tomar soro.

Porém, a unidade não disponha de uma maca ou de qualquer assento para que o paciente pudesse ficar deitado ou sentado recebendo o medicamento. Para não ficar em pé no meio do

corredor tomando a medicação, ele teve que deitar no chão (no meio do corredor) para ser medicado. Após receber o medicamento, o mesmo foi liberado para ir para sua residência.

Outro Lado – A reportagem do **VG Notícias** tentou contato com o diretor do Pronto-Socorro de Várzea Grande, Renato Tetila, e com a secretária municipal de Saúde, Jaqueline Guimarães, mas não conseguiu falar com nenhum dos gestores, e até o fechamento da matéria não retornaram as ligações.

Confira as fotos abaixo do flagrante:





CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social



Fonte: www.gazetadigital.com.br Cidades Quinta, 12 de dezembro de 2013, 18h02

DENGUE

Saúde registra 222 casos de dengue em uma semana em MT

Izabel Barrizon, repórter do GD

Secretaria de Estado de Saúde (SES/MT) divulgou o número de casos de dengue registrados em Mato Grosso de 1º de janeiro a 12 de dezembro deste ano. Nesse período foram notificados pelo Sistema de Informação de Agravos, 44.822 casos de dengue, com 37 ocorrências de óbito, sendo 34 confirmados.

James Gathany/Wikimedia Commons



Os números mostram um crescimento de 222 casos em relação ao último levantamento divulgado no dia 05 de dezembro, em que havia 44.600 casos registrados.

Em Cuiabá foram registrados 3.626 casos, Rondonópolis 3.234 casos, Sinop 8.496 casos e Várzea Grande 788. O Estado registrou 107 casos graves da doença. No ano passado as notificações no mesmo período foram de 40.047 casos.

O quadro epidemiológico caracteriza-se pela circulação simultânea de dois sorotipos virais da dengue, o DENV 1 e a introdução do sorotipo DENV 4 no Estado.

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Vida

Sexta, 13 de dezembro de 2013, 09h00

Epidemia de peste bubônica causa pelo menos 36 mortes

Redação do R7

Pelo menos 36 pessoas morreram nas últimas semanas em consequência de uma epidemia de peste bubônica que afeta várias regiões de Madagascar, informou nesta quinta-feira o jornal local "L'Express", citando fontes do Ministério da Saúde. Segundo o site do jornal, 86 pessoas foram contagiadas pela doença, entre elas 36 casos mortais.

O desmatamento incontrolado da ilha provocou uma invasão de ratos em casas nos últimos meses, ocasionando a propagação da doença em cinco regiões de Madagascar, segundo um comunicado do Ministério da Saúde. Para fazer frente ao surto, as autoridades malgaxes ordenaram uma operação de desratização nas zonas afetadas e o recolhimento do lixo. "Desde setembro registramos 36 mortes em Madagascar.

Esta situação é alarmante. É preciso ter cuidado com os cadáveres de ratos. A peste é muito perigosa", comentou Tsito Ravalitera, médico e responsável do Ministério da Saúde. A peste bubônica afeta roedores como ratos e lebres e se transmite por vetores como a pulga, mas não de pessoa a pessoa. A doença produz inflamação dos gânglios e febre e pode ser mortal se invadir a corrente sanguínea.

Fonte: www.diariodecuiaba.com.br

SAÚDE

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próxima](#)

Orçamento não prevê verba para UPA do Pascoal Ramos

YURI RAMIRES

Da Reportagem

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2014 para o município de Cuiabá não prevê o valor que será investido na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), que está sendo construída no bairro Pascoal Ramos.

Durante a apresentação dos dados na Câmara Municipal, constatou-se que a UPA da Morada do Ouro irá receber cerca de R\$ 15 milhões do município. Já o valor de investimento para a UPA do Pascoal Ramos não foi citado.

Temendo que a unidade fique sem recursos para o funcionamento, os vereadores Arilson da Silva e Ricardo Saad apresentaram uma Emenda que destina R\$ 5,3 milhões para a manutenção do local nos últimos quatro meses de 2014, tendo em vista que a inauguração acontecerá em agosto.

"Já que não há previsão orçamentária para UPA Pascoal Ramos, então será através de emenda. Esperamos que os recursos sejam garantidos para o funcionamento do centro de saúde", disse Arilson.

Para que os recursos da emenda cheguem até o destino, é preciso a aprovação dos demais vereadores e do prefeito Mauro Mendes. Arilson afirma que espera um sinal positivo.

Vera Lúcia de Souza, 45 anos, é moradora do Pascoal Ramos, e afirmou que a comunidade irá sentir

mais segurança quando a unidade passar a atender.

Segundo ela, a UPA mais próxima é na Morada do Ouro. E, por isso, casos de atendimento de urgência e emergência serão beneficiados com a instalação da unidade no bairro.

"Não vamos precisar sair correndo para outra unidade. O paciente já vai ser atendido na UPA, recebendo os primeiros socorros e se for preciso, será transferido um hospital", finaliza. A reportagem entrou em contato com o presidente da Associação do Moradores do Pascoal Ramos, Edmirço Batista de Souza, mas não obteve retorno.

A construção da unidade é resultado da luta dos moradores da região. No primeiro semestre do ano foi anunciada a transferência da UPA para outra localidade, o que revoltou moradores. Após discussões, em julho, a prefeitura retomou as obras e manteve a unidade em seu local de origem. A obra orçada em R\$ 3,1 milhões.

Fonte: www.midianews.com.br

EQUILÍBRIO / MEDICINA & SAÚDE

12.12.2013 | 22h00 - Atualizado em 12.12.2013 | 15h45
Tamanho do texto A- A+

Vacina contra gripe reduz 50% o risco de infecções mais graves

Isso é o que mostra o 1º estudo ampliado para avaliar a eficácia da vacina em crianças

DO R7

Vacinar as crianças contra a gripe reduz em mais de 50% o risco de contrair esta e outras doenças graves, como pneumonia, revela um estudo clínico publicado nesta quarta-feira no New England Journal of Medicine.

Trata-se do primeiro estudo ampliado para avaliar a eficácia da vacina contra a gripe em crianças.

Os autores analisaram 5.168 crianças com idades entre três e oito anos, com metade sendo vacinada apenas contra a hepatite A, e a outra metade recebendo uma vacina tetravalente para a gripe que protege contra quatro cepas do vírus.

O estudo clínico, financiado pelo grupo farmacêutico britânico GlaxoSmithKline, foi realizado em oito países, entre eles Bangladesh, Honduras, República Dominicana, Líbano, Tailândia e Turquia.

Hábitos simples ajudam a driblar gripes e resfriados

A vacina antigripal foi eficaz em 59,3% comparativamente ao grupo de controle, mas a proteção atingiu 74,2% contra infecções mais severas, como a pneumonia.

Casos de gripe, rinite e pneumonia aumentam com tempo seco e frio, alerta especialista

Os autores do estudo comprovaram que a vacina contra a gripe reduz em 69% os atendimentos médicos aos menores; em 75%, as internações; e em 77%, as faltas escolares.

O Centro Federal de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA recomenda vacinar contra a gripe a partir dos seis meses de idade. Em 2012, apenas 37% dos americanos se vacinaram.

Fonte: www.midianews.com.br

MUNDO / MEDICINA & SAÚDE

12.12.2013 | 20h15 - Atualizado em 12.12.2013 | 15h04
Tamanho do texto A- A+

Mortes por câncer chegam a 8,2 milhões, tumor de mama cresceu 20% em 4 anos

No mundo, os cânceres mais comuns são os de pulmão, mama e colorretal. Apenas no Brasil, devem ser diagnosticados 576.580 novos casos de câncer no próximo ano

DO IG SAÚDE

O número global de mortes por câncer subiu para 8,2 milhões em 2012, refletindo principalmente a expansão da doença nos países em desenvolvimento. Os casos de câncer de mama foram os que mais cresceram.

A mortalidade por câncer subiu 8% em relação aos 7,6 milhões da pesquisa anterior, em 2008, segundo dados da Agência Internacional para a Pesquisa do Câncer (Iarc, na sigla em inglês), da Organização Mundial da Saúde (OMS). O câncer de mama matou 522 mil mulheres no ano passado, alta de 14% no mesmo período.

Brasil deve registrar cerca de 580 mil novos casos de câncer em 2014

Estudo mostra que diagnóstico do câncer infanto-juvenil demora até oito anos

Poluição atmosférica está entre principais causas do câncer, diz OMS

"O câncer de mama também é uma importante causa de morte nos países menos desenvolvidos do mundo", disse David Forman, diretor do Departamento de Informação sobre o Câncer da Iarc.

Segundo ele, tal expansão "se deve em parte a uma mudança no estilo de vida, e em parte porque os avanços clínicos para o combate à doença não estão chegando às mulheres que vivem nessas regiões".

Estima-se que 14,1 milhões de pessoas tenham desenvolvido câncer em 2012, o que é cerca de 1,4 milhão a mais do que em 2008. Houve 1,7 milhão de diagnósticos de câncer de mama no ano passado, ou 20% a mais do que em 2008.

O relatório da Iarc, chamado Globocan 2012, oferece a mais atualizada estimativa a respeito de 28 tipos de câncer em 184 países. No conjunto da população, os cânceres mais comuns são os de pulmão, mama e colorretal. Os mais letais são os de pulmão, fígado e estômago.

A Iarc ainda prevê um "aumento substancial" nos casos mundiais de câncer, podem chegar a 19,3 milhões em 2025, acompanhando a expansão e envelhecimento da população.

Brasil

No Brasil, a previsão é de que, em 2014, surjam 576.580 novos casos de câncer no Brasil. A previsão é que o tumor de pele não melanoma, o mais frequente na população feminina e masculina, atinja 182 mil pessoas no próximo ano, equivalente a 31,5% do total. Depois deste, o que mais acomete homens é o câncer de próstata (68,8 mil), que responde por 33,7% da incidência nesse público quando se exclui o de pele. Em relação às mulheres, o segundo de maior ocorrência é o de mama (57,1 mil), responsável por 30% dos casos em relação aos demais tipos.

Leia mais:

Exercício físico previne câncer de mama em mulheres na menopausa

Estudo liga alimentos ricos em gordura e açúcar a risco de câncer de intestino

O câncer atualmente é a segunda causa de morte no Brasil e no mundo, atrás apenas das doenças cardiovasculares. Em 2011, 184.384 pessoas morreram por conta da doença no País.

O maior número de casos da doença no Brasil e no mundo está relacionado ao envelhecimento da população, às mudanças na alimentação, à pouca prática de exercícios físicos e ao hábito de fumar, entre outros fatores de risco.

"Uma necessidade urgente para o controle do câncer hoje é desenvolver abordagens eficazes e acessíveis para a detecção precoce, diagnóstico e tratamento do câncer de mama entre mulheres que vivem em países menos desenvolvidos", disse Christopher Wild, diretor do Iarc.

Com informações da Agência Reuters

Fonte: www.olhardireto.com.br

Notícias / **Política MT**

13/12/2013 - 08:23

Na eterna briga por verbas para a saúde, Riva defende que orçamento do Estado garanta a implantação de UTIs

Da Redação - Ronaldo Pacheco

Foto: Maurício Barbant / AL-MT



José Riva argumenta que o fortalecimento dos hospitais regionais reduz a migração de pacientes para Cuiabá, que recebe inúmeras demandas do interior

A implantação de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) nos hospitais dos municípios de Mato Grosso é essencial para desafogar as unidades da Grande Cuiabá e deve ter recursos assegurados na Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2014. A cobrança partiu do deputado estadual José Geraldo Riva (PSD), ao cobrar o fortalecimento da saúde do interior, com a melhoria do atendimento aos pacientes – de alta complexidade – em seus municípios.

Riva critica governo e diz que orçamento proposto para 2014 é pessimista e subestima as perspectivas de crescimento de MT

"É essencial para desafogar os hospitais públicos de Cuiabá, que diariamente recebe inúmeras demandas dos demais municípios", observou ele. "É preciso fazer com que a demanda na Capital diminua. Por isso, é necessário firmar parceria com as prefeituras para a atenção básica, e fortalecer os hospitais regionais levando à média e alta complexidade", argumenta Riva.

Riva reforçou a necessidade de todos os parlamentares participarem da audiência pública que acontece às 15h, no auditório Milton Figueiredo da Assembleia Legislativa, para debater a Lei Orçamentária Anual (LOA) que estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro de 2014.

"É muito importante que esta Casa de Leis promova discussão ampla do orçamento, especialmente na questão da saúde. Defendo que a Assembleia Legislativa trabalhe para garantir a implantação de UTIs no interior, dentro do orçamento do Estado para o próximo ano. Não vejo outra saída para a saúde, a

não ser por meio da parceria com os municípios e fortalecimento dos hospitais regionais”, justificou.

A reportagem do **Olhar Direto** apurou que o parlamentar social democrata citou a necessidade de implantar UTIs em cidades como Juara, Juína, Alta Floresta, Confresa e Pontes e Lacerda, consideradas pólos indispensáveis na melhoria do atendimento à saúde.

Contrário ao modelo de Organizações Sociais de Saúde (OSS) desde a implantação no Estado, há dois anos, pelo deputado federal Pedro Henry Neto (PP), então secretário de Estado de Saúde, Riva reiterou a necessidade de mudanças na gestão da saúde em Mato Grosso.

“Definitivamente, as OSS comprometeram a qualidade da saúde de Mato Grosso, pois não chegam em todo o estado. Trata-se de um modelo de gestão injusto, em função de algumas regiões contarem com hospital regional, com contrato de OSS, mas em contrapartida, outras regiões ficam isoladas, sem os benefícios da saúde. Já tinha a compreensão que esse modelo não iria funcionar quando perguntei ao então secretário de Saúde, Pedro Henry, se as OSS seriam implantadas em todo o Estado e ele disse que não”, lembrou.

A Lei Orçamentária para 2014 estima receita de R\$ 13,3 bilhões, valor 4,8% superior ao orçamento deste ano. No entanto, diante da perspectiva de que haja ‘excesso de arrecadação’, existe a possibilidade de orçamento ser até 8% ou mais, em comparação com os valores deste ano.

Fonte: www.midianews.com.br

BRASIL / PLANOS DE SAÚDE NO FOCO

13.12.2013 | 07h30 - Atualizado em 12.12.2013 | 17h20
Tamanho do texto A- A+

STF mantém suspensão de vendas de planos de saúde; veja lista

Atualmente, 150 planos de 41 operadoras estão com comercialização proibida; STF ainda analisará outro pedido das operadoras

Divulgação

Clique para ampliar 



DO IG SAÚDE

O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a suspensão temporária de vendas de planos de saúde alvo de excesso de queixas na avaliação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A medida atualmente atinge 150 planos de 41 operadoras (veja lista abaixo) e está sob questionamento por parte de associações das empresas do setor, que alegam cerceamento do direito de defesa e interferência do Estado na atividade privada.

A decisão não afeta os atuais beneficiários dos planos – apenas impede as empresas de os revenderem para mais pessoas.

O presidente do STF, Joaquim Barbosa, negou o pedido de liberação feito pela Federação Nacional de Saúde Suplementar (Fenasaúde), que representa 17 grandes grupos, responsáveis por 37% dos beneficiários de planos de saúde do Brasil.

A solicitação havia sido feita depois de o Superior Tribunal de Justiça (STJ) derrubar duas liminares (decisões provisórias) que impediram a ANS de bloquear temporariamente as vendas de planos de saúde alvos de excesso de queixas.

Barbosa argumentou que, embora o pedido das operadoras possa ser legítimo, “o quadro pende em desfavor do consumidor dos planos de saúde”. Ele mencionou estatísticas que mostram que 79% dos beneficiários de planos de saúde do Estado de São Paulo tiveram algum problema com os produtos num intervalo de 2 anos.

A discussão no STF, entretanto, ainda não chegou ao fim. A Corte ainda precisa analisar o mérito da ação da Fenasaúde e um segundo pedido no mesmo sentido, feito pela Associação Brasileira de Medicina de Grupo (Abramge).

Como o iG mostrou, uma decisão do STF a favor das operadoras pode enterrar o programa

de suspensões temporárias de comercialização de planos, que ocorrem desde 2012. Nos últimos dois ciclos de suspensões, os bloqueios atingiram produtos importantes, que haviam sido usadas por elas para captar mais de 1/3 de suas carteiras.

Leia também: Plano ruim é realidade para 39% das operadoras bloqueadas

As suspensões são estabelecidas de acordo com o número de reclamações recebidas pela ANS contra cada operadora. Para as empresas, entretanto, o programa cerceia o direito de defesa e interfere ilegalmente na liberdade pois seriam levadas em conta queixas ainda não completamente analisadas pela agência.

Em entrevista concedida em agosto, o diretor-presidente da ANS, André Longo, acusou as operadoras de usarem "subterfúgios" para enganar a Justiça.

Aguarde mais informações.

Veja a lista completa de planos suspensos

AMEPLAN ASSISTÊNCIA MÉDICA PLANEJADA LTDA

Plano Executivo

AMICO SAÚDE LTDA

Dix Classic RJ SP GR. MUN. QC

Dix 100 DF QC PJCA

Dix 100 DF QP PJCA

Dix 200 RM SP QP PJCE

Dix 100 GR. EST. QC PJCE

AMIL ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL S.A.

Amil Blue I Estadual CA QC

Amil Blue II Estadual Emp QC

Amil Blue I Nacional PJ QP

Blue 300 RM RJ QP PJCA

Blue 400 NAC QP PF

Blue 500 NAC QP PF

Medial 500 NAC QP PF COPRC5



Blue 400 NAC QC PF
Medial 400 NAC QP PF COPRC5
Medial 400 NAC QC PF COPRC5
Blue 600 NAC QP PF
Blue 400 NAC QC PJCA
Blue 200 RMC QC PJCE
Blue 300 RM PR QC PJCE
Medial 300 RM PR QC PJCA COPRC5 S/Obst
Medial STANDARD III NAC QC PJCE
AMIL DENTAL I Nacional Emp
Amil 120 Nacional Emp QP
Amil 130 Nacional Emp QP
Amil 160 Nacional Emp QP
Amil 150 Nacional Emp QP
MEDIAL CONFORTO CLASS 620/E
MEDIAL PROTEÇÃO IDEAL 420/E
AMIL PJ RC 20.101
AMIL PJ RC 40.101
AMIL PJ RE 50 SERIE 100
AMIL PJ MEDICUS MA 122
Medial Odonto P
Amil 140 Nacional PJ QP Copart
Amil Blue I Nacional PJ QC
Amil Blue IV Nacional PJ QP
Amil Blue II Nacional PJ QP
Amil 140 Nacional PJ QP
ESSENCIAL 350 E
Blue 300 RM RJ QC PJCA
Blue 300 SP QC PJCE
Blue 500 NAC QP PJCE
Blue 400 NAC QP PJCE
Blue 400 NAC QC PJCE
Blue 600 NAC QP PJCE
Blue 400 NAC QP PJCA
Blue 500 NAC QP PJCA
Blue 600 NAC QP PJCA
Blue 700 NAC QP PJCE
Blue 200 RMC QC PJCA
Blue 300 DF QC PJCA

Blue 300 NAC QP PJCE
Blue 300 NAC QC PJCE
Medial INTER I NAC QC PJCE
Medial STANDARD I GR. EST. QP PJCE
Medial STANDARD II NAC QC PJCE
Medial STANDARD I GR. EST. QC PJCE
Amil Linha Dental Nac PJCE
Dental 200 Nac PJCE

BENEPLAN PLANO DE SAÚDE LTDA.

ECONÔMICO GRUPAL - EMPRESARIAL
PLUS GRUPAL - EMPRESARIAL

CASA DE SAÚDE SÃO BERNARDO S/A

São Bernardo Total Empresarial Especial
São Bernardo Total Life Empresarial Executivo

CENTRO TRASMONTANO DE SAO PAULO

Gold - Enfermaria Ambulatorial/Hospitalar
GOLD 712 Enfermaria

CONMED SÃO LUIS - CONVÊNIOS MÉDICOS DE SAÚDE SUPLEMENTAR LTDA

PREMIER S/OBST COLETIVO POR ADESÃO ENFERMARIA
PREMIER S/OBST INDIVIDUAL/FAMILIAR ENFERMARIA
PREMIER S/OBST INDIVIDUAL/FAMILIAR APARTAMENTO

COOPUS - COOPERATIVA DE USUÁRIOS DO SISTEMA DE SAÚDE DE CAMPINAS

134.1.1 - Amb + Hosp com Obstetrícia + Odontológico QC C
130.1.20 CE
134.1.22 CA

ECOLE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA

Ecole Empresarial Básico

EXCELSIOR MED S/A

EXPRESS ODONTO - IV

EXTRA ODONTO - IV

EXPRESS AL ENFERMARIA COM PARTO

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

ASSEFAZ RUBI APARTAMENTO EMPRESARIAL

GEAP FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL

PLANO GEAPFAMÍLIA

GEAPSaúde II

GREEN LINE SISTEMA DE SAÚDE S.A

EXCLUSIVO PME

Standard Global

Special Global

SPECIAL PREMIUM

CLASSIC

GOLDEN CROSS ASSISTENCIA INTERNACIONAL DE SAÚDE LTDA

ZE-32 Dame I Ambulatorial/Hospitalar

ZE-34 Dame II Ambulatorial/Hospitalar

UE CLUBE DAME Golden Cross Especial - Amb/Hosp - Quarto

JR/KR/LR-32 GC ESSENCIAL RJ - MPE - AMB/HOSP - QUARTO COL

ZR-32 GC ESSENCIAL BH - COL/EMPR - AMB/HOSP - QUARTO COL

JE/KE/LE-34 GC ESPECIAL MPE - AMB/HOSP - QUARTO IND

JE/KE/LE-32 GC ESPECIAL MPE - AMB/HOSP - QUARTO COL

UR-32 GC CLUB DAME ESSENCIAL SP - AMB/HOSP - QUARTO COL

UR-34 GC CLUB DAME ESSENCIAL SP - AMB/HOSP - QUARTO IND

SUPERMED I

IRMANDADE SANTA CASA MISERICORDIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

PLANO VALE SAÚDE MASTER PLENO COM OBSTETRÍCIA SEM FATOR

MH VIDA - OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE LTDA

Plano Top Line

PLAMED PLANO DE ASSISTENCIA MEDICA LTDA

PLAMED PRATA

Plano Básico BA Co-Participação

PRONTOMED ASSISTÊNCIA MEDICA LTDA

ProntoMed Saúde

SANAMED - SAÚDE SANTO ANTONIO LTDA

STANDARD

SANTA RITA SISTEMA DE SAUDE S/C LTDA

SANTARIS

SANTAMALIA SAÚDE S/A

BASIC STANDARD EMPRESARIAL

SPECIAL II STANDARD

BASIC STANDARD

SANTO ANDRÉ PLANOS DE ASSISTENCIA MÉDICA LTDA

RUBI

SAUDE ASSISTENCIA MEDICA INTERNACIONAL LTDA

Global I Saúde Senior Enfermaria

SAÚDE MEDICOL S/A

PLENO 10 I/F
BÁSICO

SEISA SERVIÇOS INTEGRADOS DE SAÚDE LTDA

PLANO PREMIUM BLUE GR

SMEDSJ - SERVIÇOS MÉDICOS SÃO JOSE S/C LTDA

Adesão Global Executivo

SMS - ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA

SMS-SPECIAL EMPRESARIAL

SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

BENESAÚDE - REFERÊNCIA

SOMEL - SOCIEDADE PARA MEDICINA LESTE LTDA

UNISIS I/F ENFERMARIA
UNISIS CE ENFERMARIA

SOSAÚDE ASSISTÊNCIA MÉDICO HOSPITALAR LTDA

STANDARD ENFERMARIA SEM OBSTETRICA
VIP APARTAMENTO SEM OBSTETRICA
SoSaude Flex Standart

TEMPO SAÚDE SEGURADORA S.A.

AIG Saúde - Plano Básico Plus - Clube Médico - Apartamento
AIG Saúde - Plano Executivo - Clube Médico
AIG Saúde - Plano Master - Clube Médico

TERRAMAR ADMINISTRADORA DE PLANO DE SAÚDE LTDA

NORDESTE VIDA MAIS I APARTAMENTO

UNIMED CUIABA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

UNIMED PREMIUM - PARTICULAR - ENFERMARIA

UNIMED DAS ESTÂNCIAS PAULISTAS OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE,
SOCIEDADE COOPERATIVA

Vip Regional A - (sem parto)

UNIMED DO ABC - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

UNIPLAN FÁCIL ENFERMARIA

UNIMED DO ESTADO DE SP - FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOP. MÉDICAS

EMPRESARIAL BÁSICO

UNIPLAN ADESÃO ESPECIAL

UNIPLAN PARTICIPATIVO EMPRESARIAL BÁSICO

UNIPLAN ADESÃO MASTER

UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS-COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO

Uniflex Estadual - Apto

Uniflex Estadual - Apto co-participação 20%

Uniflex Nacional - Apto co-participação 20%

Uniflex Nacional co-participação 20%

Uniflex Nacional co-participação 50%

UNIFLEX REGIONAL 50% CO-PARTICIPAÇÃO INDIVIDUAL E FAMILIAR

UNIMED MONTES CLAROS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Coletivo Adesão Unimaster Enfermaria

Coletivo Adesão Unimaster Apartamento

UNIMED NORTE CAPIXABA- COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

UNIPARTICIPLAN C/OBSTETRICIA EM APARTAMENTO C/ REMOÇÃO P.J.

UNIMED SERGIPE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

UNIVIDA ESPECIAL PLUS 1

UNIVIDA ESPECIAL PLUS 1

UNIVIDA BASICO PLUS 1

UNIVIDA ESPECIAL ADESÃO PARTICIPATIVO

VIVA PLANOS DE SAÚDE LTDA

SAÚDE QC - 12

SAÚDE QP - 11

SAUDE PE210 QC

SAUDE PE110 QC

SAÚDE PE 11 QC

PREFERENCIAL II

EXTRA

SAÚDE QC - 11

SAUDE PE120 QP

Veja a lista de produtos liberados

UNIVERSAL SAUDE ASSISTENCIA MEDICA S.A.

CONTRATO COLETIVO EMPRESARIAL - PRATA 275 2772

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA E FILANTROPIA SÃO CRISTOVÃO

SC EMPRESARIAL 1A 10891

SC EMPRESARIAL 1E 8198

SÃO CRISTÓVÃO 20 A 7604

SÃO CRISTÓVÃO 20 E 7964

SÃO CRISTÓVÃO EMPRESARIAL 10 A 1876

FUNDAÇÃO SAÚDE ITAÚ

PLANO DE SAÚDE ITAU 27768

BASICO 13834

ESPECIAL I 104497

EXECUTIVO I 12555

ESPECIAL 8155

UBBAT Especial V 2198

UBBAP Executivo V 111

UBBAP Especial V 156

G & M ASSESSORIA MEDICA EMPRESARIAL LTDA - EPP

Plano Ambulatorial Coletivo por Adesão 661

PREVENT SENIOR PRIVATE OPERADORA DE SAÚDE LTDA

PREVENT SENIOR ESMERALDA ENFERMARIA 99729

PREVENT SENIOR ESMERALDA APARTAMENTO 56209

PROMÉDICA - PROTEÇÃO MEDICA A EMPRESAS S.A.

Plano Especial 11589

Co-Participado Referencia Promedica 6247

Co-Participado Especial 745

Co-Participado Essencial 10057

Plano Ambulatorial 2350

Standard Plus 1043

SUL AMERICA COMPANHIA DE SEGURO SAÚDE

Básico PME Tradicional AHO QC 30183

Especial PME Tradicional AHO QP 65674

432411001 Básico Adesão Tradicional AHO QP COP 36772

Beta Adesão AHO QP 2340

Beta Empresarial AHO QP COP 8556

Básico 10 Empresarial/PME Trad.10 AHO QP 32201

Básico 10 Empresarial/PME Trad.10 AHO QC 27179

Especial 100 QP 22433

Exato QP 14851

Exato QC 14802

Básico Adesão Tradicional AHO QC 47849

Especial Adesão Tradicional AHO QP 187542

Executivo/Máximo Adesão Tradicional AHO QP 11074

Fonte: www.24horasnews.com.br

CIDADE EM RISCO

12/12/2013 - 21:43:51

Alberto Romeu | de Primavera do Leste

Surto de vômito e diarreia afeta crianças, adultos e índios em Primavera do Leste

Aumento de casos na cidade vem se constatando desde 17 de novembro



Autoridades sanitárias iniciam investigação de casos de doenças | Foto: ilustração

Mais de 60 casos de diarreia e vômito foram registrados somente na semana passada no Pronto Atendimento de Saúde Municipal de Primavera do Leste. Os dados não incluem as unidades de saúde dos PSFs (Programa de Saúde da Família). Além de crianças e adultos, índios também estão sendo afetados. Segundo a enfermeira Josiane Klein da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, os números estão preocupando os profissionais da saúde pública na cidade já que tais ocorrências são mais comuns em épocas de seca e, ainda, pelo fato de acometer um grande número de pessoas adultas. Também há casos com índios que chegam ao PAM com sinais de desidratação.

Katia Furtado, chefe da Vigilância Sanitária no município disse que a questão está sendo investigada. O primeiro ponto foi quanto a água que abastece a cidade. Segundo ela das 30 amostras coletadas em pontos diferentes (como Primavera III, Tuiuiú, Distrito Industrial, área central) as análises apresentaram resultados normais.

A especialista ainda alerta para as pessoas que possuem poços em casas ou comércios que façam análises da qualidade da água. Contudo ela prefere não associar os casos com a questão dos poços particulares, pois também representam uma minoria.

Conforme dados da Vigilância Epidemiológica de Primavera do Leste o aumento de casos vem se constatando desde 17 de novembro e intensificado na semana de 24 a 30 de novembro. "É necessária uma investigação mais detalhada com pacientes já que são casos dispersos" - informa Wagner Brito, responsável técnico pela unidade. Ele adverte ainda que o cidadão deve ter mais cuidado ao adquirir produtos alimentícios, como origem, data de vencimento e aspectos dos produtos. "Deve inclusive colaborar denunciando suspeitas para que os setores da saúde pública tomem providências", pontuou Wagner.

Fonte: www.sonoticias.com.br

SAÚDE

12 de Dezembro de 2013 - 11:50

Sorriso: secretário denuncia falsificação em documento para lipoaspiração

Fonte: Só Notícias/Editoria com Ivan Oliveira, de Sorriso

O secretário municipal de Saúde, Marciano José Cé, procurou a Polícia Civil, hoje, e denunciou que sua assinatura em autorização para ser feita uma lipoaspiração foi falsificada. Ele confirmou que não autorizou o procedimento, que custou R\$ 9 mil, e foi feito em uma clínica, em Sorriso. A conta foi paga e a secretaria não confirmou se vai pedir a restituição.

A paciente, cuja identidade não foi informada, foi atendida na clínica, no dia 4 de novembro deste ano, e Marciano teve conhecimento ontem do caso, ao constatar a falsificação em sua assinatura. A pessoa beneficiada com a lipoaspiração residiria no distrito de Boa Esperança do Norte (150 km da cidade de Sorriso).

Marciano determinou que seja instaurada sindicância na secretaria para também apurar as responsabilidades neste caso.

A lipoaspiração é uma técnica cirúrgica no tratamento da gordura localizada. Seu objetivo é retirar depósitos de gordura nas porções superficial e profunda do tecido subcutâneo e, assim, modelar o corpo.

(Atualizada às 12:13hs)

Fonte: www.odocumento.com.br

Variedades

Paciente é denunciada por falsificar guia para plástica gratuita em MT

13/12/2013 - 00h52

A- A+

G1

Uma moradora do Distrito de Nova Esperança do Norte, no município de Sorriso, a 420 km de Cuiabá, foi denunciada por supostamente ter falsificado documentos para a realização de uma abdominoplastia, cirurgia para a retirada de tecido na região abdominal, por meio da Secretaria de Saúde do município. O caso foi denunciado nesta quinta-feira (12) pelo secretário da pasta, Marciano José Cé, à Polícia Civil.

O secretário disse que, após a cirurgia ter sido realizada, recebeu a relação de pagamentos efetuados e identificou que a assinatura que constava na guia, autorizando o pagamento do procedimento, era falsificada. "Bati o olho e vi que aquela assinatura não era minha", disse. O município custeou, por meio do Consórcio de Saúde, formado por 14 municípios da região, R\$ 9,3 mil do valor cobrado pela cirurgia, que foi feita em um hospital particular da cidade, no dia 4 do mês passado.

Ele explicou que essa cirurgia é considerada de alta complexidade e, por isso, é custeada pela Secretaria Estadual de Saúde (SES), no entanto, somente quando se trata de pacientes já submetidos à cirurgia bariátrica, para a redução de estômago. Nesse caso, não é considerado procedimento estético. Esse também não seria o caso da paciente suspeita de falsificar a guia.

Na avaliação do secretário, algum funcionário da secretaria pode ter contribuído com a fraude, já que a paciente obteve uma guia que só é fornecida pelo Consórcio de Saúde. "Possivelmente, ela teve acesso à guia por meio de alguém de dentro da secretaria", pontuou, ao informar que para apurar quem teria fato

participado do crime foi instaurado também um procedimento administrativo disciplinar.

Investigação

O delegado Valter de Mello, da Polícia Civil, informou já ter ouvido a paciente, de 32 anos, que se submeteu à cirurgia. Segundo ele, a mulher confessou ter obtido a guia através de uma pessoa que também teria falsificado a assinatura do secretário de Saúde do município. "Ela disse que procurou uma pessoa, que pediu R\$ 10 mil para que ela recebesse esse encaminhamento. Essa cirurgia, pelo que nos foi informado, é uma cirurgia que custa R\$ 22 mil, só que como o município faz o pagamento pelo convênio é pago R\$ 9 mil para a clínica fazer a operação", disse. A pessoa que teria intermediado a negociação está sendo investigada pela polícia.

A paciente, conforme o delegado, deu R\$ 10 mil para essa pessoa e fosse submetida à abdominoplastia e a uma laqueadura, além de medicamentos e outros materiais que seriam usados durante o processo de recuperação dela. Porém, a outra cirurgia não foi feita, somente a abdominoplastia. Desse modo, a mulher procurou essa intermediadora porque ainda precisava fazer a laqueadura, pois já teria três filhos e não queria engravidar. Agora, o delegado declarou que irá investigar qual seria o vínculo dessa pessoa que recebeu o dinheiro com o município. "Queremos descobrir quem teria falsificado a assinatura do secretário e dado o encaminhamento", afirmou. O dinheiro teria sido transferido para a conta de uma terceira pessoa, ainda não identificada. O responsável pelo crime pode responder pelos crimes de falsificação de documentos públicos, corrupção passiva, corrupção ativa e peculato.

Fonte: www.odocumento.com.br

Cidades

Orçamento de 2014 não prevê verba a UPA do Pascoal Ramos

13/12/2013 - 08h04

A- A+

Da Redação

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2014 para o município de Cuiabá não prevê o valor que será investido na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), que está sendo construída no bairro Pascoal Ramos.

Durante a apresentação dos dados na Câmara Municipal, constatou-se que a UPA da Morada do Ouro irá receber cerca de R\$ 15 milhões do município. Já o valor de investimento para a UPA do Pascoal Ramos não foi citado.

Temendo que a unidade fique sem recursos para o funcionamento, os vereadores Arilson da Silva e Ricardo Saad apresentaram uma Emenda que destina R\$ 5,3 milhões para a manutenção do local nos últimos quatro

meses de 2014, tendo em vista que a inauguração acontecerá em agosto.

"Já que não há previsão orçamentária para UPA Pascoal Ramos, então será através de emenda. Esperamos que os recursos sejam garantidos para o funcionamento do centro de saúde", disse Arilson.

Para que os recursos da emenda cheguem até o destino, é preciso a aprovação dos demais vereadores e do prefeito Mauro Mendes. Arilson afirma que espera um sinal positivo.

Vera Lúcia de Souza, 45 anos, é moradora do Pascoal Ramos, e afirmou que a comunidade irá sentir mais segurança quando a unidade passar a atender.

Segundo ela, a UPA mais próxima é na Morada do Ouro. E, por isso, casos de atendimento de urgência e emergência serão beneficiados com a instalação da unidade no bairro.

"Não vamos precisar sair correndo para outra unidade. O paciente já vai ser atendido na UPA, recebendo os primeiros socorros e se for preciso, será transferido um hospital", finaliza. A reportagem entrou em contato com o presidente da Associação do Moradores do Pascoal Ramos, Edmirço Batista de Souza, mas não obteve retorno.

A construção da unidade é resultado da luta dos moradores da região. No primeiro semestre do ano foi anunciada a transferência da UPA para outra localidade, o que revoltou moradores. Após discussões, em julho, a prefeitura retomou as obras e manteve a unidade em seu local de origem. A obra orçada em R\$ 3,1 milhões.

Fonte: www.odocumento.com.br

Política

Saad cobra explicações quanto ao não credenciamento do Hospital Bom Jesus de Cuiabá

13/12/2013 - 10h23

A- A+

Da Redação

O presidente da Comissão de Saúde da Câmara de Cuiabá, vereador Ricardo Saad (PSDB) cobrou um posicionamento por parte do Executivo Municipal quanto ao credenciamento do Hospital Bom Jesus, localizado no bairro Santa Izabel. No total, a unidade de saúde possui 82 leitos, sendo que 67 já estão aptos para receber pacientes. Estes são credenciados pelo Estado para internação de pacientes com transtorno mental, e enfermidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

Os demais leitos, entretanto, encontram-se interditados pela vigilância sanitária. O vereador tucano fez uma vistoria técnica no local juntamente com o presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa,

deputado estadual Antônio Azambuja.

“O Hospital está praticamente todo reformado e pronto para uso. Não entendo o motivo dessa interdição e o motivo que faz com que a Prefeitura não queira realizar o credenciamento. O Bom Jesus está melhor que muita Policlínica que está funcionando normalmente. Os quartos são bem estruturados com colchão, banheiros, ar condicionado, enfim”, pontua Saad.

Para o tucano, isto é um absurdo, uma vez que o município sofre com a falta de leitos. “Enquanto pessoas padecem por um leito e chegam, até mesmo, a morrer, este Hospital, que tem todas as condições para funcionar, encontra-se interditado”, enfatiza.

Saad afirma que irá solicitar uma nova vistoria da Vigilância Sanitária. “Vou pedir que eles retornem ao local e refaçam a vistoria. Vou também acionar o Ministério Público para que eles acompanhem a vistoria”.